

Poster (Painel)**1133-1 Efeito da idade do Eucalipto sobre a intensidade de formação de micorrizas em sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta**

Autores: Gabriela Murta dos Santos (UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei) ; Juliana Leite Ribeiro (UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei / UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei) ; Karine Silva de Carvalho (UNIFEEM - Fundação mosenhor messias / UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei / UNIFEEM - Fundação mosenhor messias / UNIFEEM - Fundação mosenhor messias) ; Juliano de Carvalho Cury (UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei / UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei / UNIFEEM - Fundação mosenhor messias / UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei) ; Miguel Marques Gontijo Neto (EMBRAPA - Embrapa Milho e Sorgo / EMBRAPA - Embrapa Milho e Sorgo) ; Francisco Adriano de Souza (EMBRAPA - Embrapa Milho e Sorgo)

Resumo

Efeito da idade do Eucalipto sobre a intensidade de formação de micorrizas em sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. Fungos micorrízicos arbusculares (FMA) colonizam a maioria das raízes das plantas e favorecem a aquisição de nutrientes, notadamente o fósforo (P). Os FMA ocupam um importante nicho ecológico nos ecossistemas, e são influenciados pelas práticas de manejo do solo, por monoculturas extensivas e os defensivos aplicados. O sistema de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) surge como alternativa a esse tipo de sistema, pois são capazes de incrementar a resiliência ambiental pelo aumento da diversidade biológica na área de cultivo. Objetivou-se avaliar o efeito da idade do Eucalipto sobre a intensidade de formação de micorrizas em sistema ILPF. Foi utilizado um experimento de ILPF conduzido na Fazenda Experimental da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG. O experimento consiste de aleias estabelecidas com eucalipto e milho no sistema Santa-Fé (consórcio com *Urochloa bryzantha* cv. Piatã) com 2 idades de plantio (1) 36 e (2) 3 meses. Os tratamentos avaliados foram: (1) Eucalipto 36 meses (E36); (2) Milho Santa Fé/E36; (3) Eucalipto 3 meses (E3); (4) Milho Santa Fé/E3; (5) Milho Santa Fé/Pleno Sol, 6 amostras compostas de solo foram coletadas por tratamento da camada superficial (0 – 0,20 m), das linhas do Eucalipto e em duas linhas centrais do milho-braquiária Piatã. Foram coletadas 6 amostras de solo compostas para cada tratamento. As amostras foram diluídas em areia autoclavada na proporção 1:1 (kg) e semeadas com 9 sementes de milho por vaso, com 6 repetições para cada tratamento totalizando 60 parcelas. A Intensidade de Micorrização (IM) das amostras, foi avaliada aos 7, 14 e 21 dias após a germinação através da determinação da Taxa de Colonização (TC) radicular. Após 3 semanas os tratamentos apresentaram diferença significativa na TC, indicando que o Milho Santa-Fé/E36 apresentou redução na TC, que variou de 19 a 48% em relação outros tratamentos. Os tratamentos Milho Santa-Fé/E3 (92,2%), E3 (82,2%) e Pleno Sol (80,3%) são estatisticamente similares, bem como, Pleno Sol e E36 (63,8%). Os dados obtidos estão de acordo com a redução da produtividade do milho no eucalipto mais antigo, possivelmente devido a redução da incidência e luz e competição por água e nutrientes.

Palavras-chave: Avaliação, Micorrizas, simbiose, mutualismo